



8ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 09 a 29 de novembro de 2024

Linguística, Letras e Artes

FEMIC JOVEM

Alexandre Resende Braga

Ana Clara da Silva Guimarães Ascendino

Giovanna Gabriella de Souza

Aloísio da Silva - Orientador

Gislaine Mª Barbosa Antunes - Coorientadora

E.E. Geraldo Bittencourt

Conselheiro Lafaiete, MG

Brasil



escola.193658@educacao.mg.gov.br



ic.nupeaas.gb

**Do outro lado do espelho: Narrativas de Nós e Poéticas do corpo
n'(As)pirações das juventudes periféricas - audiovisual, mídias e
contribuições para uma sociedade antirracista.**



**Núcleo de Pesquisa e Estudos Africanos, Afro-Brasileiros e da Diáspora
(NUPEAAs)**

Apresentação



Esta pesquisa busca entender como nós, juventude periférica da E. E. Geraldo Bittencourt (E.E.G.B.) - em Conselheiro Lafaiete - MG, Brasil, podemos construir e/ou criar ações antirracistas no ambiente escolar e colaborar na construção de uma educação antirracista, de modo que estas reflitam nossas aspirações e pirações, fazendo com que um sentimento de pertencimento, de amparo e integração a este espaço, seja promovido.

Ao observarmos a grande recorrência de casos de intolerância, principalmente do racismo (em suas mais variadas versões) dentro do espaço escolar -inclusive o nosso - percebemos o quão necessária é uma pesquisa como esta.

Objetivos



Objetivo geral:

- Refletir, através do corpo e das mídias digitais, as narrativas autobiográficas e/ou coletivas das/os estudantes pesquisadores, pertencentes ao núcleo do ICEB/Núcleo de Pesquisa e Estudos Africanos e Afrobrasileiro e da Diáspora (UBUNTU/NUPEAAs) provenientes das juventudes periféricas que constituem a comunidade escolar da E.E. Geraldo Bittencourt.

Objetivos específicos:

- Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de algumas formas de linguagem, produzindo discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, p/ ampliar formas de participação social;
- Utilizar diferentes linguagens, em especial a artística e filosófica, a fim de exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, mobilizando conhecimentos p/ dar significado e assim (re)construir produções autorais individuais e coletivas, a partir do respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas;

Metodologia



Como metodologia, com o intuito de dar continuidade ao processo da pesquisa, adotamos técnicas de pesquisa clássicas, utilizamos “o procedimento racional e sistemático, que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos” (Gil, 2002, p.17) e de pesquisa-ação em que fomos participantes e sujeitos da nossa própria pesquisa (Thiollent, 1986). Além da pesquisa qualitativa aplicada e analisada junto a outros indivíduos no espaço escolar.

Utilizamos ferramentas como o audiovisual, mídias, tecnologias, leituras, dinâmicas de grupos, como veículos de expressão, análise, problematização e publicização de nossa pesquisa, em diálogo com o pensamento filosófico.

Metodologia



Nesta edição, demos ênfase no Mapeamento Corporal, ferramenta que contempla as 4 etapas da metodologia, elaborado dentro do aplicativo google forms. O formulário conteve 93 questões, relacionada entre os tópicos: Raça/cor, Cabeça, Tronco, Pernas e Pés. Acreditamos que essa coleta de dados, possa servir como base para a realização de políticas públicas que promovam a igualdade racial no âmbito escolar.]

ETAPAS DA ABORDAGEM:

- **Sondagem** - Coleta de informações, a partir da observação e escuta ativa dos sujeitos. Alguns dos processos: Rodas de Conversa; Ateliês de Contação;
- **Sensibilização** - Compartilhamento de referenciais (imagens, vídeos, leituras, discursos sites etc.) e vivências, a partir de dinâmicas e/ou jogos teatrais, com intuito de provocar de forma crítica e criativa as/os jovens participantes da pesquisa colocando-os em situações que possam contribuir com o seu processo de reflexão. Alguns dos processos: Leitura Coletiva; Teatralização de Relatos; Colagem; Mapeamento Corporal (formulário); Visitas Técnicas; Pesquisa no feed de sugestões do instagram; Debates; Exibição das produções dos curta-metragens;

Metodologia



ABORDAGEM:



Diagrama "Abordagem S.S.R.A."

- **Reflexão** - Ato de processar e analisar as informações apresentadas, tais como falas, ideias, emoções, ações, situações e atitudes, coletadas/catalogadas em outras etapas desta metodologia, buscando problematizar de forma crítica, junto aos indivíduos; Do outro lado do espelho: Narrativas de Nós e Poéticas do corpo n'(As)pirações das juventudes periféricas - audiovisual, mídias e contribuições para uma sociedade antirracista.
- **Ação** - propõe-se pontuar, revolver, alavancar, desenvolver, fazer e experimentar, sempre num contínuo processo de redescobrimento em que tentativa-erro-aprendizagem-acerto-reconstrução seguem o tempo todo, em um fluxo infinito. Alguns dos processos: Escrita de Relatos; Exercícios Fílmicos; Elaboração de Roteiro; Criação e Gravação dos Curtas.

Resultados alcançados



- O núcleo pesquisador realizou ajustes e atualizações no formulário de Mapeamento Corporal conforme julgou necessário o aplicou de forma aberta a outros grupos da escola (algumas turmas de anos iniciais, ensino médio regular, EJA e funcionários da escola) e a partir da discussão acerca dos resultados, em uma outra escala, propor ações de fomento ao debate e a políticas voltadas para o acolhimento das diversidades no espaço escolar.
- O ano de 2024, ficou marcado pela apresentação de nosso projeto na GENIUS Olympiad - maior feira de competição internacional de projetos de ensino médio em ciências, engenharia, arte, curtas-metragens, música, escrita criativa, robótica e negócios - que aconteceu no período de 11 a 15 de junho, em Nova Iorque, nos Estados Unidos, no Instituto Tecnológico de Rochester.

Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



A partir das informações coletadas, no Mapeamento Corporal, observamos que as discussões raciais pontuaram-se como temática importante para todos os estudantes da escola, não apenas para os estudantes-pesquisadores da iniciação científica.

O Mapeamento Corporal, enquanto ferramenta metodológica, foi e continua sendo enriquecedor para a pesquisa, nos trazendo discussões importantes, como por exemplo a a auto identificação racial entre os participantes (estudantes e funcionários da escola).

Acreditamos que essa coleta de dados, possa servir como base para a realização de políticas públicas que promovam a igualdade racial no âmbito escolar.

Criatividade e inovação



8ª Feira Mineira de Iniciação Científica



Considerações finais



Os estudantes se engajaram em todo o percurso da pesquisa resultando em um pleno desenvolvimento na construção da consciência de si mesmos, ainda que vivam e sobrevivam em uma realidade desfavorável à realização de seus sonhos, projetos e perspectivas de futuro. Tornando-se resistência, e a contrapartida desta realidade, esta juventude luta por voz e representatividade em todos ambientes que desejarem estar.

Agradecimentos:

A toda a equipe da E.E. Geraldo Bittencourt, ao ICEB e a todos aqueles que, assim como nós, acredita no poder transformador da educação!



7ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 09 a 29 de novembro de 2024

Realização



Apoiadores

